



COMBATE A

FAKE NEWS



COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA DURANTE A PANDEMIA

FAKE NEWS
FAKE NEWS
FAKE NEWS
FAKE NEWS
FAKE NEWS
FAKE NEWS
FAKE NEWS
FAKE NEWS
FAKE NEWS
FAKE NEWS



Em 2020, o noticiário e as redes sociais traziam **críticas, dúvidas e inverdades sobre a vacina**

A pandemia de Covid-19 foi também uma pandemia de fake news. Desde as primeiras notícias sobre o surgimento do vírus até a divulgação dos resultados dos ensaios clínicos das vacinas, jornalistas e cidadãos se viram em um cenário nunca imaginado de não saber em quem acreditar.

Informações falsas dominavam os grupos de WhatsApp e autoridades defendiam tratamentos ineficazes, como a hidroxicloroquina. Surgiam boatos de que o vírus havia sido criado em laboratório, de que a doença não matava, de que os brasileiros seriam cobaias de estudos, entre muitos outros.

As recomendações médicas se alteravam a cada nova descoberta científica, trazendo ainda mais incerteza – afinal, o SARS-CoV-2 era um organismo sobre o qual sabíamos muito pouco.

Institutos de pesquisa como o Butantan **lutavam contra o tempo para desenvolver uma vacina que interrompesse a escalada de mortes o mais cedo possível**. Enquanto isso, a população se dividia entre os que vibravam com cada novo avanço dos cientistas e os que negavam a importância das vacinas e até mesmo a gravidade do vírus.





CoronaVac: a primeira vacina a começar a imunização dos brasileiros

Em alerta para a necessidade de um parceiro para o desenvolvimento de uma nova vacina contra o vírus SARS-CoV-2 que permitisse uma resposta rápida à pandemia, o **Butantan firmou contrato para a condução da fase 3 de ensaios clínicos e produção da CoronaVac com a farmacêutica chinesa Sinovac Biotech.**

Após ter comprovada sua eficácia e segurança, **a vacina foi aprovada em caráter emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** em 17 de janeiro de 2021. Naquele mesmo dia, a vacinação da população brasileira começava em meio a um cenário de mais de 20 mil mortes só naquele mês.

Desde então, o Butantan forneceu mais de **110 milhões** de doses ao Ministério da Saúde, mediante encomenda, para abastecimento do Programa Nacional de Imunizações (PNI), sendo uma das principais responsáveis pela queda no número de casos e mortes por Covid-19.

O sucesso da pesquisa brasileira também foi essencial para a aprovação do imunizante pela Organização Mundial de Saúde (OMS).





Não só a primeira: CoronaVac também foi a vacina mais atacada pela imprensa e pelas fake news

NEGÓCIOS

EMPRESA

Sinovac: esperança de vacina em meio a brigas pelo poder

Parceira do Instituto Butantã nos testes da Coronavac, a Sinovac atua há quase 20 anos na área de pesquisa e desenvolvimento de vacinas, mas, perto de farmacêuticas multinacionais, é considerada pequena

Estadão Conteúdo

22 Nov 2020 - 10h13 | ATUALIZADO em 22 NOV 2020 - 16h29

O GLOBO BRASIL

BRASIL

Sinovac subornou autoridades chinesas para aprovar vacinas de 2002 a 2011, diz jornal

Segundo reportagem do "Washington Post", CEO da empresa se livrou de punição após acordo de delação premiada

O GLOBO

04/12/2020 - 13:36 / Atualizado em 05/12/2020 - 09:57

JORNAL DO

CAMPUS

Pioneirismo em vacinas e escândalos: quem é a Sinovac?

2 de dezembro de 2020 | Redação JC

Pivô de polêmica no Brasil, a farmacêutica chinesa tem um passado reconhecido com vacinas, mas também com corrupção

CIÊNCIA

FOLHA DE S.PAULO

A Coronavac está sob ataque

Na pior fase da pandemia, as pessoas mais vulneráveis e que acumulavam os piores índices de internação e óbitos foram protegidas com a vacina

3.jul.2021 às 23h15



FAKE NEWS TAMBÉM É VÍRUS

#FAKE
CoronaVac é uma
"vacina experimental"

#FAKE
Quem toma a vacina contra
a Covid-19 desenvolve **AIDS**
mais rapidamente

#FAKE
Quantidade de alumínio na
CoronaVac é prejudicial e em
uma concentração 10 vezes
maior do que o permitido

#FAKE
Pessoas ficam com
a **imunidade mais baixa**
ao tomar vacina contra
o novo coronavírus

#FAKE
CoronaVac não tem
comprovação científica

#FAKE
Crianças não são
afetadas pela Covid-19

#FAKE
Brasil registrou 26 óbitos
por **reações à vacina**

#FAKE
Funcionário do Samu
morreu após tomar
vacina contra a Covid-19

#FAKE
Vacinas causam
autismo

#FAKE
Morte de idoso que se
vacinou em Jundiáí teve
a ver com a vacina

#FAKE
Vacinas com insumos
chineses **não são seguras**

#FAKE
Vacina **não foi aprovada**
na fase 3 na China e, por isso,
brasileiros se tornaram
cobaias

#FAKE
Vacinação em larga escala **cria**
variantes do novo
coronavírus e agrava a
pandemia

#FAKE
Primeiro indígena a tomar a
CoronaVac no Acre **morreu**
por causa da vacina

#FAKE
A vacina **facilita o**
aparecimento de novas
variantes do coronavírus

Covid-19: Políticas Públicas e as Respostas da Sociedade



Nota Técnica No. 31

Alcance e profundidade dos ataques do Presidente da República e de políticos à CoronaVac nas mídias sociais é maior do que se imaginava e pode afetar imunização no Brasil com fortalecimento de grupos anti-vacina

Principais Conclusões

- O maior volume de publicações no Twitter sobre a CoronaVac aconteceu em janeiro de 2021, quando se iniciou a vacinação no Brasil, onde a CoronaVac compôs a estratégia principal para imunização.
- Ao longo de 2020 e 2021 o crescimento no volume de atividades no Twitter sobre CoronaVac teve como principal objetivo o ataque à vacina. Entre 29 de setembro e 14 de novembro (semanas 39 a 46), aumenta a frequência de postagens no Twitter e os ataques à vacina.
- Dos 75 discursos analisados do Presidente Jair Bolsonaro, publicados na página do Planalto e que fazem referência à pandemia, 19 contêm referências às vacinas e à vacinação. Nos discursos, constam 4 referências diretas ou indiretas à CoronaVac e nestas mensagens a vacina é referenciada como "aquela vacina" de "aquele país".
- Em seu perfil pessoal no Twitter e em sua página do Facebook, Jair Bolsonaro mencionou a CoronaVac para registrar sua oposição à compra da vacina pelo Ministério de Saúde, e ao uso da mesma na população brasileira. O presidente se recusou, reiteradamente, a atribuir créditos ao governo do Estado de São Paulo, ou ainda utilizar o nome correto da vacina, CoronaVac.
- Influenciadores nas mídias sociais, deputados estaduais e federais tiveram uma atuação importante no debate digital ao publicarem postagens questionando a eficácia da vacina CoronaVac.

Relação entre fake news e baixos índices de vacinação

Um estudo feito pela Rede de Políticas Públicas e Sociedade, grupo formado por mais de 100 cientistas e pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras, mostrou que a disseminação de fake news e a campanha de descrédito realizada contra a CoronaVac afetou a imunização dos brasileiros contra a Covid-19 a partir do fortalecimento de grupos antivacina.

- A propagação de menções negativas associadas à vacina CoronaVac não são baseadas nos dados científicos disponíveis
- A população geral foi induzida a recusar o imunizante
- O relacionamento do Brasil com importantes parceiros comerciais e fornecedores de insumos necessários para a fabricação da vacina, como a China, foi prejudicado
- As informações compartilhadas conflitavam com orientações oficiais e pautadas na ciência, com vasta propagação de notícias falsas
- A análise das redes sociais auxiliou na compreensão da adesão a posições contrárias à CoronaVac





A mudança

A partir de novembro de 2020, adotamos uma nova estratégia de comunicação com o objetivo de ampliar a interação com o público e impactar positivamente o início da vacinação no Brasil.

O time interno de comunicação foi ampliado e uma agência especializada em monitoramento digital foi contratada.

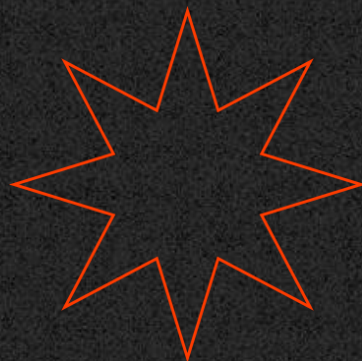
O objetivo era reagir ao discurso negacionista e à propagação de notícias falsas contra a vacina. Assim, começamos a virar o jogo

Diagnóstico

- Guerra de narrativa e não de conteúdo
- Alto número de menções negativas
- Falta de informação sobre a vacina
- Preconceito contra o mercado chinês

Ações

- Assumir o controle da narrativa nas redes sociais e rebater as fake news com dados científicos
- Ampliar contato com a imprensa
- Aumento da produção de conteúdo com informação jornalística de qualidade no portal do Butantan
- Aumento da produção de conteúdo audiovisual de fácil acesso combatendo fake news
- Ampla divulgação do estudo de efetividade do Projeto S e de pesquisas comprovando a eficácia da CoronaVac



Resposta às **fake news nas redes sociais**

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/CI3H4yqhP2H/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CJthBG4hn2t/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CKjlopKhHw8/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/CKzC-7lj_r/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CK4MNYfjeZ/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CLFg3xHjoeZ/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/CLKO53ph9N0/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CLUFneVhzEf/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CLuTVdxBDUx/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/CL4kAg4hZ1u/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CMFAePuDPLS/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CMR4j4OBAdw/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/CN0qjwghle9/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CNle8DNhvXM/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CPd5KEzjZMY/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/CP07PXtDfj-/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CP3e5oODBWZ/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CP8GBbAD5Ne/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/COQpnG0LY9/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CRSAsRnrvgj/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CR1rnqGJMIk/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/CSM0uX9nzyP/?utm_source=ig_web_copy_link



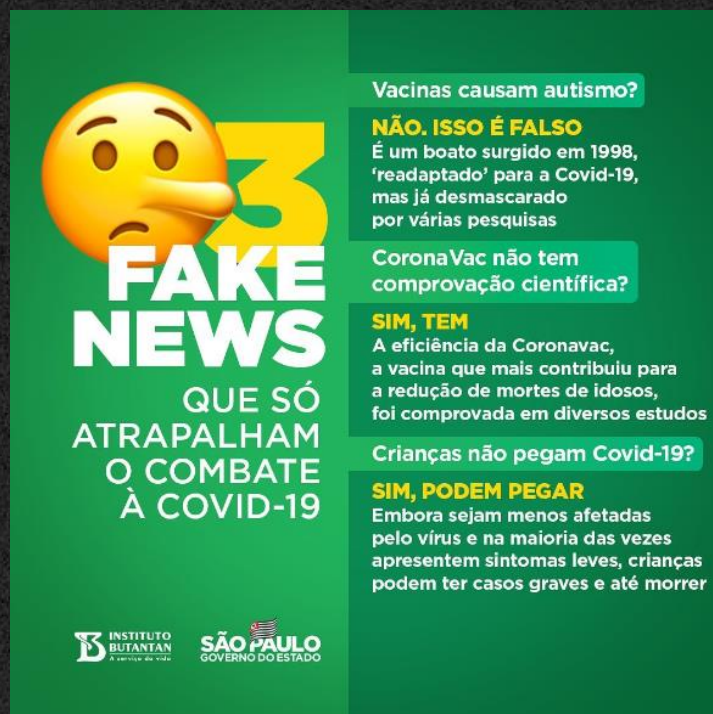
https://www.instagram.com/p/CTLV2MPL4_B/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CTUftc9sRll/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



3 FAKE NEWS
QUE SÓ
ATRAPALHAM
O COMBATE
À COVID-19

Vacinas causam autismo?
NÃO. ISSO É FALSO
É um boato surgido em 1998, 'readaptado' para a Covid-19, mas já desmascarado por várias pesquisas

CoronaVac não tem comprovação científica?
SIM, TEM
A eficiência da Coronavac, a vacina que mais contribuiu para a redução de mortes de idosos, foi comprovada em diversos estudos

Crianças não pegam Covid-19?
SIM, PODEM PEGAR
Embora sejam menos afetadas pelo vírus e na maioria das vezes apresentem sintomas leves, crianças podem ter casos graves e até morrer

INSTITUTO BUTANTAN
A serviço da vida

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

https://www.instagram.com/p/CWGKCFmrfP4/?utm_source=ig_web_copy_link



18:26
Ana Ribeiro
sexta-feira às 13:32 · 🌐

Dra. Maria Emilia Gadelha. Médica proeminente, nos trás em 5:20 minutos as reações adversas dos experimentos que estão sendo aplicados em todo mundo.

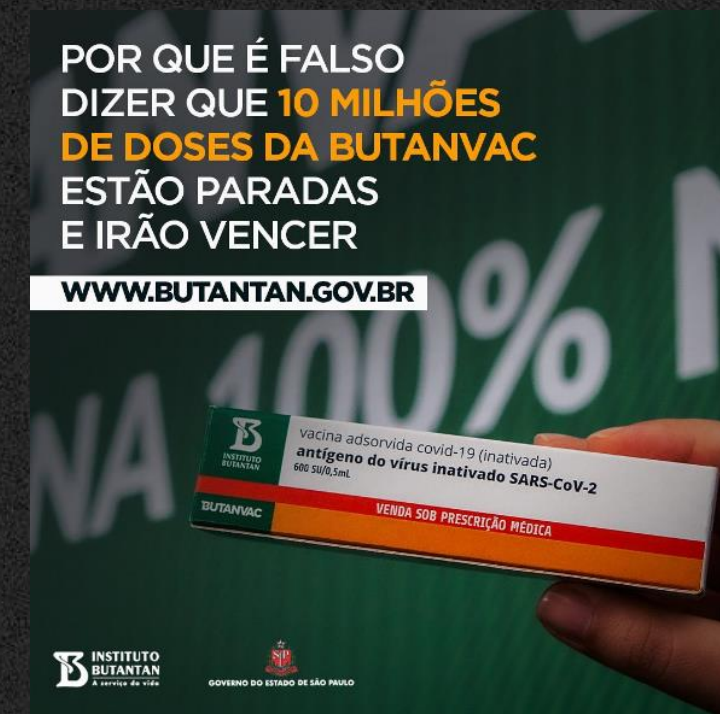
Em um destes, tem tanto alumínio que, o índice de Alzheimer e doenças nervosas irão triplicar. Digo isto, com conhecimento de causa. Tenho uma mãe e uma sogra que foram inoculadas, ambas já diagnosticadas antes com Alzheimer, porém agora, está mais acelerado esse processo nelas. Ainda há algo mais grave dito neste vídeo. Vão entender!! Acordemos, antes que seja tarde demais.

FAKE NEWS
TAMBÉM É VÍRUS

INSTITUTO BUTANTAN
A serviço da vida

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

https://www.instagram.com/p/CWoqcR3va0F/?utm_source=ig_web_copy_link



POR QUE É FALSO DIZER QUE 10 MILHÕES DE DOSES DA BUTANVAC ESTÃO PARADAS E IRÃO VENCER

WWW.BUTANTAN.GOV.BR

INSTITUTO BUTANTAN
A serviço da vida

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

vacina adsorvida covid-19 (inativada)
antígeno do vírus inativado SARS-CoV-2
600 5U/0,5mL

BUTANVAC
VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

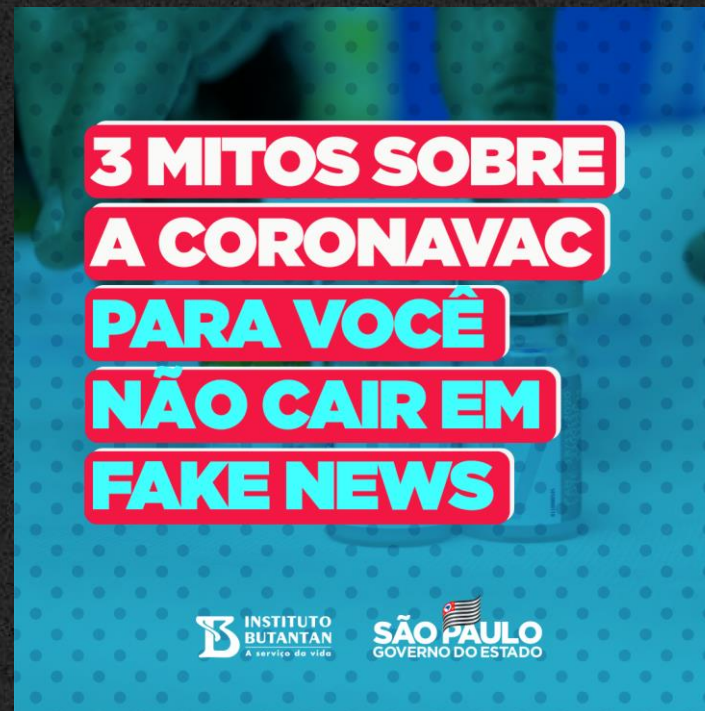
https://www.instagram.com/p/CcBH3L_uIVr/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/CcOzeWkvD0Z/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/p/CSZRfVyre0Z/?utm_source=ig_web_copy_link



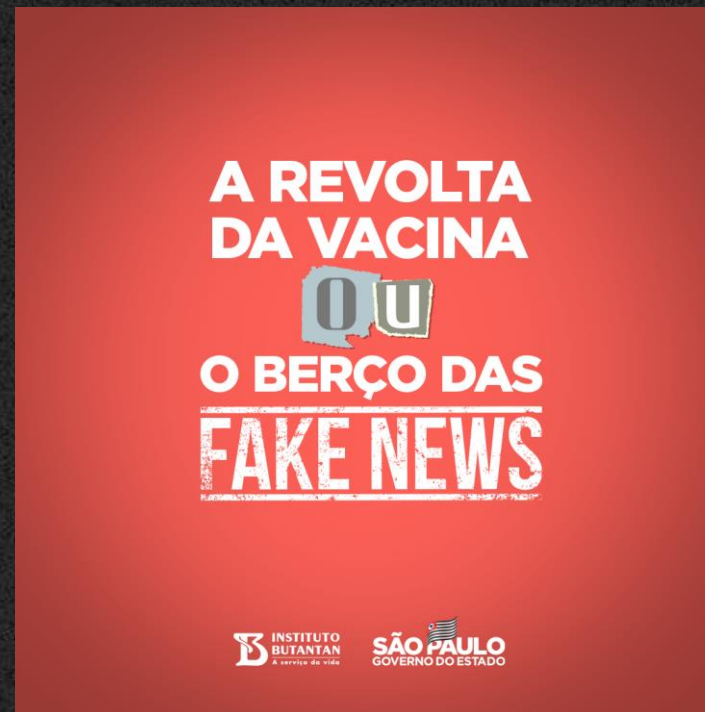
https://www.instagram.com/p/CSruFjQnwnb/?utm_source=ig_web_copy_link

Resposta às fake news nas redes sociais

A cada nova fake news que começava a se espalhar pelas redes, a equipe do Butantan elaborava peças de comunicação com o objetivo de desmentir o boato. Para isso, foi criado um selo de fake news: a informação marcada por este carimbo era oficializada pelos cientistas do Butantan como mentirosa. Também foram criados vídeos animados, em formato movie, reunindo as fake news mais recorrentes e os principais mitos sobre a vacina ou a imunização.



https://www.instagram.com/p/CTFCwSZrhXC/?utm_source=ig_web_copy_link



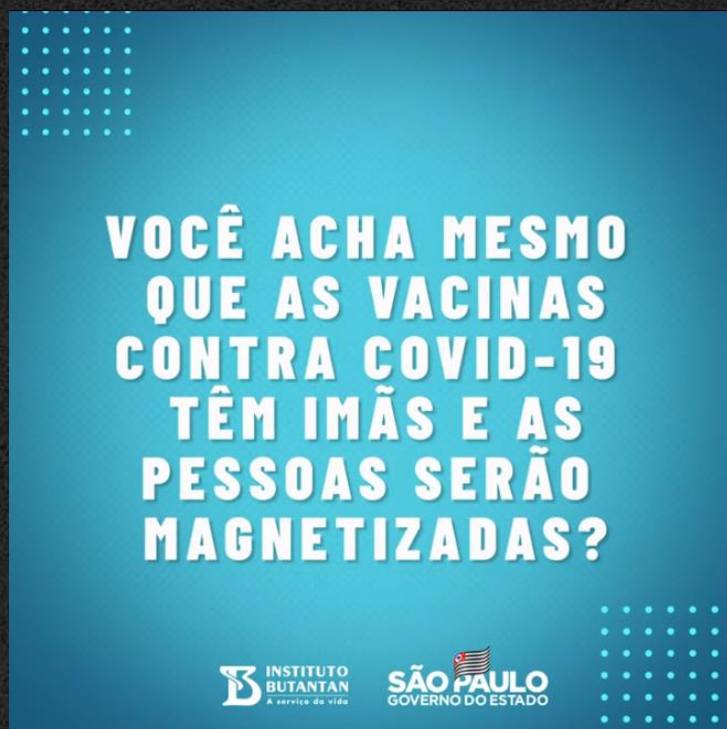
https://www.instagram.com/tv/CWV8g5PNcJB/?utm_source=ig_web_copy_link



https://www.instagram.com/tv/Cb-G2arjrm4/?utm_source=ig_web_copy_link

Depoimentos em vídeo de **especialistas do Butantan**

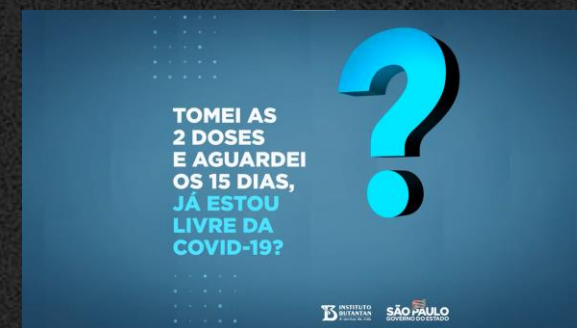
Os pesquisadores e responsáveis por inovação, farmacovigilância e outras áreas eram convidados a participar de vídeos com explicações direcionadas à população. Essa forma de divulgação mostrava, cientificamente, por que os boatos eram mentirosos e aproximava o público dos especialistas do Butantan.



https://www.youtube.com/shorts/vbEnvRhJ8_U



<https://www.youtube.com/watch?v=garo18nCXxU>



<https://www.youtube.com/watch?v=AkqYSudemkM>



<https://www.youtube.com/watch?v=Cahwk0o0xsF&list=PLQSwC3UMFjEjG1FCBlxgUPKht4EgWu2RSg&index=14>



<https://www.youtube.com/watch?v=uzJBqhjfgiY&list=PLQSwC3UMFjEjEbg2xbcdwbn9qOUIRElkay>

Prometida um ano atrás, ButanVac está emperrada

Devido ao avanço geral da vacinação, Instituto Butantan decidiu mudar ensaios clínicos



Imunizante estudado pelo Butantan tem tecnologia semelhante à da vacina antigripe: ovos de galinha...

JÚNIOR BATISTA

DESCRIÇÃO
A ButanVac, vacina prometida há um ano como "100% brasileira" e feita pelo Instituto Butantan, está com o desenvolvimento emperrado, e os ensaios clínicos mudaram. Agora, ela poderá servir como reforço dos imunizantes já aplicados contra a covid-19.

De acordo com o Butantan, faltaram voluntários para os ensaios em humanos, que começam na fase 2. Isso foi ocasionado pelo avanço da vacinação. E, que, para participar dos testes, é preciso ou não ter se vacinado, ou ter testes negativos para a doença.



A ButanVac, vacina produzida pelo Instituto Butantan, é desenvolvida com a mesma tecnologia da vacina contra a gripe, a partir da inoculação de um vírus modificado (o da doença de Newcastle, que acomete aves) que con-

<https://cloud.boxnet.com.br/y9dp89ri>

FOLHA DE S. PAULO

ENTRAR Q BUSCAR

CORONAVIRUS

Um ano após anúncio de Doria, Butanvac está emperrada em testes

Com dez milhões de doses paradas, Butantan tenta fazer do imunizante um reforço contra Covid; plano inicial previa uso em julho de 2021

<https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2022/03/um-ano-apos-anuncio-de-doria-butanvac-esta-emperrada-em-testes.shtml>

INSTITUTO BUTANTAN
A serviço da vida

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conteúdo de qualidade em resposta à imprensa



As áreas de Assessoria de Imprensa e Texto e Conteúdo se associaram para rebater inverdades divulgadas pela imprensa e divulgar notas com o posicionamento do Butantan. Cada matéria a ser respondida gerava uma campanha de esclarecimento, com apresentação de dados científicos, depoimentos de pesquisadores e envio do texto final à imprensa.

Respostas do Butantan

Publicação de matérias desmentindo as notícias no Portal do Butantan



ButanVac deve estar disponível como dose de reforço a partir de 2023

Testes do Brasil, Tailândia e Vietnã vêm apresentando resultados promissores, com alta segurança e imunogenicidade

<https://butantan.gov.br/noticias/butanvac-deve-estar-disponivel-como-dose-de-reforco-a-partir-de-2023>



Por que é falso dizer que 10 milhões de doses da ButanVac estão paradas e irão vencer

Insumo Farmacêutico Ativo está armazenado e passa por testes de estabilidade para definir sua validade

<https://butantan.gov.br/covid/butanvac-tira-duvida/tira-duvida-noticias-por-que-e-falso-dizer-que-10-milhoes-de-doses-da-butanvac-esta-paradas-e-irao-vencer>

Articulação direta da assessoria com os jornalistas responsáveis pelas matérias

O título foi alterado, deixando claro que a mudança nos ensaios clínicos aconteceu por conta do avanço da vacinação no país, e o jornal A Tribuna publicou outra matéria, uma entrevista ping pong com o professor Dimas Covas, presidente do Butantan

A TRIBUNA
Quarta-feira, 05 de Outubro de 2022

Prometida um ano atrás, ButanVac tem mudança de curso e pode servir como dose de reforço

Devido ao avanço geral da vacinação contra a covid-19, Instituto Butantan decidiu alterar ensaios clínicos

A TRIBUNA
Quarta-feira, 05 de Outubro de 2022

Vacina contra covid-19 e gripe deve ser testada em humanos em abril de 2023, diz Dimas Covas

Presidente do Instituto Butantan planeja estudos clínicos do imunizante na próxima temporada de gripe

<https://www.tribuna.com.br/noticias/cienciasaude/medico-de-santos-alerta-para-mudanca-nos-ensaios-clinicos-da-vacina-butanvac-prometida-ha-um-ano>

<https://www.tribuna.com.br/noticias/cienciasaude/vacina-contracovid-19-e-gripe-deve-ser-testada-em-humanos-em-abril-de-2023-diz-dimas-covas>

Antes essencial, Coronavac agora corre risco de ser deixada de lado no Brasil

Vacina tem menor eficácia contra variantes; Saúde restringiu seu uso apenas para a faixa de 5 a 18 anos



Ana Bottallo

SÃO PAULO Imunizante que deu o início simbólico da vacinação contra Covid-19 no Brasil, a Coronavac pode estar com seus dias contados.

Desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac e produzida por aqui pelo Instituto Butantan, ela teve papel essencial no começo da vacinação, representando 85% das doses aplicadas em março de 2021, por exemplo. Aos poucos, porém, foi perdendo espaço para outras marcas e encerrou o ano passado respondendo por menos de 10% das aplicações no país.

<https://www1.folha.uol.com.br/equlibrioesaude/2022/04/antes-essencial-agora-coronavac-corre-risco-de-ser-deixada-de-lado-no-brasil.shtml>

Conteúdo de qualidade em resposta à imprensa



Respostas do Butantan

A equipe de Comunicação produziu cinco reportagens para refutar os diversos pontos inverídicos apresentados na matéria. Os materiais foram compartilhados com todos os jornalistas do Brasil via assessoria de imprensa do Butantan.



Sete estudos que comprovam a eficácia da CoronaVac contra as variantes delta e ômicron

Pesquisadores estudam a efetividade da vacina constantemente, confirmando sua indicação contra todas as variantes

<https://butantan.gov.br/noticias/sete-estudos-que-comprovam-a-eficacia-da-coronavac-contra-as-variantes-delta-e-omicron>



Estudos provam que CoronaVac é eficaz contra delta e ômicron em idosos

Pesquisas na Colômbia e em Hong Kong atestaram efetividade de 72,1% e 98% contra casos graves, respectivamente

<https://butantan.gov.br/noticias/estudos-provam-que-coronavac-e-eficaz-contra-delta-e-omicron-em-idosos>



CoronaVac provou sua eficácia contra Covid-19 no estudo clínico mais criterioso, feito com profissionais de saúde durante pico de casos

Mesmo submetida a diversos obstáculos que poderiam impactar seu desempenho, a vacina foi altamente eficaz

<https://butantan.gov.br/noticias/coronavac-provou-sua-eficacia-contra-covid-19-no-estudo-clinico-mais-criterioso-feito-com-profissionais-de-saude-durante-pico-de-casos>



É falso que 18 milhões de doses da CoronaVac estão paradas no Butantan; nova fábrica do Instituto vai produzir a vacina no Brasil

O Instituto tem cerca de 350 mil doses de CoronaVac armazenadas, que estão sendo negociadas para exportação

<https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/e-falso-que-18-milhoes-de-doses-da-coronavac-estao-paradas-no-butantan--nova-fabrica-do-instituto-vai-produzir-a-vacina-no-brasil>



CoronaVac freou a pandemia no Brasil e no mundo; fim da emergência nacional não altera planos do Butantan

A vacina do Butantan continua sendo recomendada à população de seis a 17 anos, conforme a autorização da Anvisa

<https://butantan.gov.br/noticias/coronavac-freou-a-pandemia-no-brasil-e-no-mundo--fim-da-emergencia-nacional-nao-altera-planos-do-butantan>

Conteúdo de qualidade em resposta à imprensa

SAÚDE

Sem demanda e registro definitivo, Butantan suspende produção de CoronaVac

BUTANTAN SUSPENDE PRODUÇÃO DE CORONAVAC

UOL PLAY
Seu pacote de TV a cabo com preço de streaming.
Assine já

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2022/06/25/coronavac-butantan-vacina-covid-19.htm>

Respostas do Butantan

Butantan esclarece por que é errado afirmar que produção da CoronaVac foi suspensa; estudos mostram que vacina é eficiente na dose de reforço em qualquer público

A vacina já comprovou sua eficácia e eficiência em todos os públicos seja no esquema primário, seja no reforço

<https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/butantan-esclarece-por-que-e-errado-afirmar-que-producao-da-coronavac-foi-suspensa--estudos-mostram-que-vacina-e-eficiente-na-dose-de-reforco-em-qualquer-publico>

SÃO PAULO

Instituto Butantan tem 15 milhões de doses de CoronaVac paradas

Estados não manifestaram interesse em compra e doação depende de aprovação do Ministério da Saúde. O gerente geral de medicamentos da Anvisa, Gustavo Mendes, afirma que a vacina ainda não foi autorizada para aplicação em crianças por falta de documentos complementares.

Por Wallace Lara, João Pedro Ribeiro e Roberta Giacomoni, SP2 — São Paulo
06/12/2021 19h33 · Atualizado há 9 meses

AVACINA DO BRASIL
SEM DESTINO
15 milhões de doses de CoronaVac estão paradas no estoque do Butantan

Butantan tem 15 milhões de doses de CoronaVac sem previsão de uso

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/12/06/instituto-butantan-tem-15-milhoes-de-doses-de-coronavac-paradas.ghtml>

Respostas do Butantan

É falso que 18 milhões de doses da CoronaVac estão paradas no Butantan; nova fábrica do Instituto vai produzir a vacina no Brasil

O Instituto tem cerca de 350 mil doses de CoronaVac armazenadas, que estão sendo negociadas para exportação

<https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/e-falso-que-18-milhoes-de-doses-da-coronavac-estao-paradas-no-butantan--nova-fabrica-do-instituto-vai-produzir-a-vacina-no-brasil>



Projeto

A cura individual **é a cura**

coletiva

O Projeto S é um ensaio clínico realizado com o objetivo de **avaliar a efetividade da vacina CoronaVac**, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, para conter a pandemia de Covid-19 e controlar a transmissão do vírus SARS-CoV-2 em uma população. Por meio dele, o Butantan monitorou de perto o impacto da vacinação e sua efetividade.

O método utilizado foi a **implementação escalonada por conglomerados** (*stepped-wedge trial*). Serrana, município escolhido para receber a pesquisa, foi dividida em 25 áreas, formando quatro grupos: verde, amarelo, cinza e azul. Entre 17 de fevereiro e 11 de abril de 2021, ao longo de oito semanas, cerca de 27 mil moradores receberam o esquema vacinal inicial completo: duas doses da CoronaVac com intervalo de 28 dias entre a primeira e a segunda aplicação, representando uma cobertura próxima a 95% da população adulta do município.

Efetividade na população geral

80,5% contra casos sintomáticos

95% contra hospitalizações

94,9% contra mortes por Covid-19

Efetividade em idosos

86,4% contra casos sintomáticos

96,9% contra hospitalizações

96,9% contra mortes por Covid-19



Projeto S



Site

Com **documentário audiovisual** e em **podcast** contando a história da pesquisa

<https://projeto-s.butantan.gov.br/index.php>

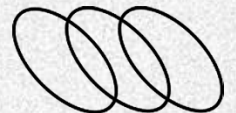


Perfil do Instagram

@projetoserrana

<https://www.instagram.com/projetoserrana/>

3.487 notícias
na imprensa nacional e internacional



Simpósio CoronaVac

O CoronaVac Symposium, evento internacional online do Instituto Butantan realizado em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac Biotech, discutiu os últimos resultados da eficácia e segurança da CoronaVac, reunindo pesquisadores e autoridades de saúde de diversas áreas e países como Turquia, Chile, China e Espanha em debates aprofundados e qualificados. Também foram organizadas mesas redondas com personalidades e especialistas em saúde pública brasileiros com o objetivo de traduzir as discussões técnicas para a população leiga.

Gonzalo Vecina
Médico sanitarista e fundador da Anvisa



Marcelo Tas
Apresentador do programa #Provoca e comentarista do Jornal da Cultura na TV Cultura

Thelma Assis
Médica e comunicadora



Dimas Covas
Presidente do Instituto Butantan



Weidong Yin
Presidente/CEO/Fundador da SinoVac

Gabriela Prioli
advogada e apresentadora



Edison Luiz Durigon
Chefe de microbiologia no Instituto de Ciências biomédicas da USP



Luiza Trajano
Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza e do grupo Mulheres do Brasil



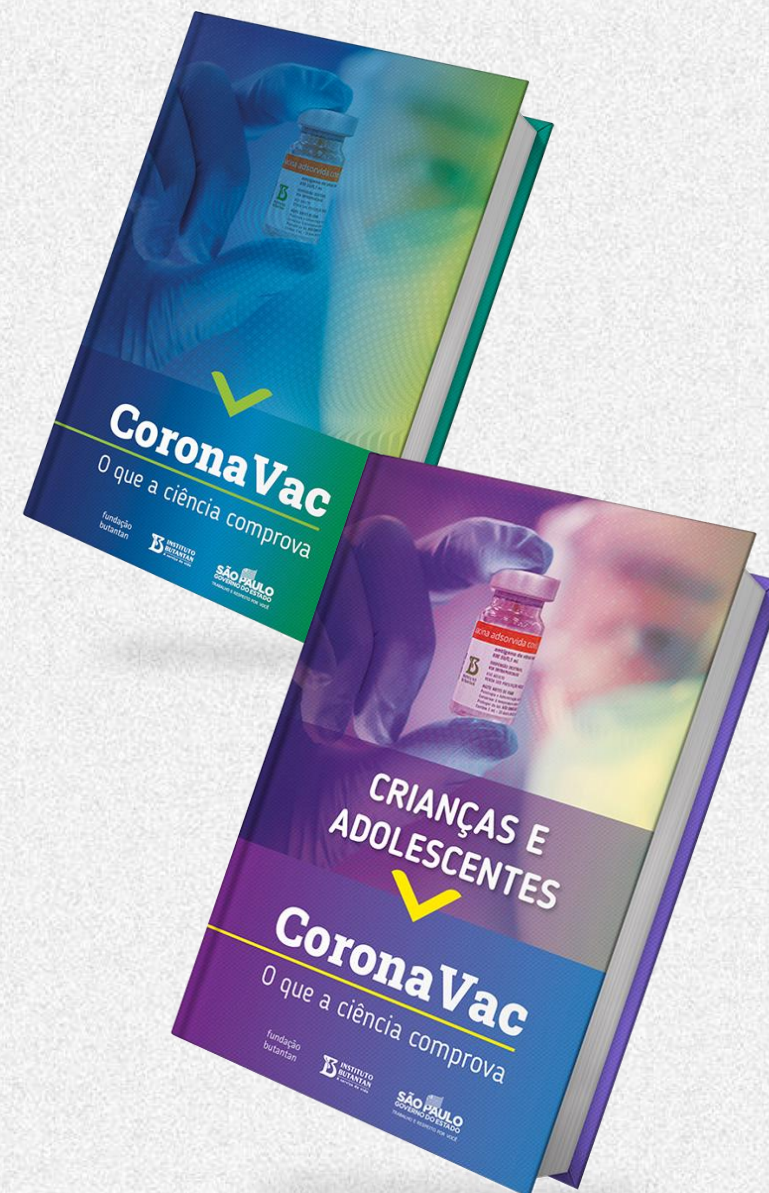


Dossiê **CoronaVac**

Dossiê **CoronaVac Criança**

Mais de 1.000 páginas com estudos científicos que comprovam a alta resposta imune provocada pela CoronaVac.

Para rebater os boatos, divulgados muitas vezes por membros do governo federal, de que a CoronaVac não possuía comprovação científica, o Butantan compilou estudos de revistas científicas do mundo todo que mostram a qualidade, eficiência e eficácia da vacina. São mais de 70 pesquisas veiculadas em publicações internacionais como *The Lancet*, *The New England Journal of Medicine*, *Cell Discovery*, *Vaccine*, *Human Vaccines & Immunotherapeutics*, *Frontiers of Immunology*, *Cellular & Molecular Immunology* e *Future Oncology*, entre outras.





Resultados da boa comunicação

2021
**MUITO
TRABALHO,
MUITOS
PRÊMIOS**

INSTITUTO BUTANTAN
A serviço da vida

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

**BUTANTAN É VENCEDOR DO
Prêmio Einstein**

“ADMIRADOS
DA IMPRENSA
DE SAÚDE,
CIÊNCIA E
BEM-ESTAR”

Jornalistas & Cia

CANAL DIGITAL

BBC NEWS INSTITUTO BUTANTAN PORTAL ORAÚZO VARELLA

INSTITUTO BUTANTAN
A serviço da vida

**A MARCA DE
SAÚDE MAIS
ADMIRADA
DO BRASIL**

FONTE: ESTADÃO/AGÊNCIA VML&R

INSTITUTO BUTANTAN
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Prêmio Nacional
de Inovação
EDIÇÃO 2021 / 2022

GANHAMOS!

**BUTANTAN
GANHA PRÊMIO
DE DESTAQUE
EM SAÚDE E
SEGURANÇA
NO TRABALHO**

REALIZAÇÃO
SEBRAE CNI

INSTITUTO BUTANTAN
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

FOLHA DE S.PAULO

Confiança de brasileiros em cientistas
cresceu na pandemia, indica estudo

Pesquisa de opinião aponta maior crédito à ciência, mas ainda
há desconhecimento de brasileiros sobre a área

15.mar.2022 às 6h00

No estudo do SoU, Ciência, o Instituto Butantan e a
Fiocruz foram os mais lembrados, respectivamente por
40,1% e 22,5% dos que conseguiram citar instituições.
Está aí mais uma possível ligação com a Covid, afinal,
essas foram as instituições que, no Brasil, lideraram
durante boa parte da pandemia a produção e distribuição
de vacinas contra a doença, ganhando assim constante
espaço e citações na imprensa.

INSTITUTO BUTANTAN
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

**BUTANTAN ESTÁ ENTRE AS
PRINCIPAIS VOZES DA CIÊNCIA
NO TWITTER EM 2021**

91

**Covid-19: Estudo lista os 15 perfis
brasileiros do Twitter mais
influentes em 2021**

Veja a lista dos 15 perfis brasileiros mais influentes por ordem
alfabética:

- Instituto Butantan - Instituto de Pesquisa

Parâmetro: 10.000 seguidores

INSTITUTO BUTANTAN
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

**1 MILHÃO
DE OBRIGADOS**

INSTITUTO BUTANTAN
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Resultados da boa comunicação

Aumento do interesse da população por informação de qualidade em ciência

Uma prova de que o Butantan se tornou referência em informação durante a pandemia são os indicadores de acessos ao portal da instituição provenientes de pesquisas no Google:

13/4 a 11/5

**500 mil cliques
em 28 dias**

25/4 a 23/5

**700 mil cliques
em 28 dias**

6/5 a 3/6

**1 milhão de cliques
em 28 dias**

Portal do Butantan

- Total de 10,5 milhões de usuários
- Página visualizada 16 milhões de vezes
- Pico: 170.530 acessos em 1 dia

16 M

Instagram

- Total de Interações: **16.717.781**

1 M

TikTok

- Visualizações de vídeo: 224.374
- Visualizações de perfil: 2.121 nos últimos 60 dias

21 mil

Resultados da boa comunicação

| Rede Social | Dezembro 2019 | Julho 2022 | Aumento |
|-----------------|---------------|------------|-------------|
| Instagram | 8.500 | 1.031.956 | > 121 vezes |
| Twitter | 4.014 | 206.100 | > 56 vezes |
| Youtube | 2.880 | 82.700 | > 28 vezes |
| Facebook | 70.469 | 412.566 | > 5,8 vezes |
| LinkedIn | 19.688 | 143.640 | > 6,7 vezes |
| Portal Butantan | Dezembro 2019 | Julho 2022 | Aumento |
| Usuários | 38.989 | 590.430 | > 15 vezes |
| Visualizações | 127.380 | 861.836 | > 6,7 vezes |

Facebook

- Postagens no período: **1.073**
- Interações no período: **130.348.983**

412 mil

LinkedIn

- + 500 seguidores por semana
- Presidente como influencer

143 mil

Youtube

- Tempo de exibição: **223,9 mil horas**
- Total de Visualizações: **10.905.640**

10 M

Pesquisa Google

- 1 milhão de acessos em 28 dias entre Abril e Maio

1 M

Twitter

- Impressões: **3.600.000**
- Retweets: **8.900** nos últimos 90 dias

200 mil